

#ComosJunguianosUcranianos

Caminhando ao lado dos nossos colegas ucranianos e de todos os que enfrentam o apagamento

Webinar 8 Terça-feira, 19 de setembro de 2023, 18:00 - 20:00 BST

Donald Kalsched, Ph.D.

*A democracia interna e externa e a ameaça do autoritarismo:
Reflexões sobre os factores psicológicos em jogo no nosso mundo polarizado.*

com **Dmytro Zaleskyi, Oksana Zaleska e Olena Brante**

Presidente: **Lisa Marchiano**

TODOS SÃO BEM-VINDOS

[Reserve AQUI](#)

Patrocinado pela **BJAA/bpf** (British Jungian Analytic Association/British Psychotherapy Foundation)

Em associação com **GAP** (Guild of Analytical Psychologists), **WorldlyWise**, **ARAS** (Archive for Research in Archetypal Symbolism) & **Sanctus Media**

O encontro mensal nos #WUJ Webinars

Caros colegas e amigos,

Este próximo webinar é muito importante para nós, terapeutas e analistas, que trabalhamos num mundo que está a mudar - perigosamente, e de uma forma que muito provavelmente nos afectará seriamente a todos, a não ser que se consiga uma maior consciência.

Donald Kalsched observa que Jung acreditava que a democracia era a estrutura política mais saudável, porque é a única que espera e encoraja um conflito aberto entre os opostos. Do mesmo modo, a nível interno, a democracia actualiza uma psique saudável ao encorajar todas as partes do Self a sofrer ao serviço da integração e, portanto, da totalidade.

Este webinar trata da crescente ascensão do autoritarismo na psique, muito evidente atualmente nos países "democráticos" do mundo, e cada vez mais nos países já considerados autoritários.

Donald Kalshed é conhecido em todo o mundo pelo seu trabalho sobre o trauma. Neste webinar, ele explica a ligação entre trauma e autoritarismo interno e externo. Quando compreendemos o que está a acontecer, podemos trabalhar com isso.

Quando este webinar tiver lugar, os nossos colegas ucranianos terão vivido e trabalhado durante 18 meses com ameaças constantes às suas vidas e às vidas daqueles que amam, à sua liberdade e à sua cultura. O que eles suportam é inimaginável.

E, no entanto, é claro que, ao longo da história e em todo o mundo, os países infligiram os mais horríveis sofrimentos uns aos outros, o que teve consequências negativas profundas para as gerações vindouras. Stefan Zweig, no seu livro *O Mundo de Ontem: Memórias de um Europeu*, descreve a ascensão insidiosa do partido nazi na vida quotidiana da Áustria, um país bonito, culto e frequentador da Igreja Católica, um povo decente. (O país da minha mãe.) Foi algo de obscuro no coletivo, e não apenas na Áustria, que permitiu a Hitler chegar ao poder. Mais de 50 milhões de pessoas morreram na Segunda Guerra Mundial. A guerra na Ucrânia recorda-nos o quão perto estamos de uma erupção do inconsciente numa guerra brutal onde o mal corre desenfreado.

Atualmente, assistimos a um aumento preocupante do extremismo de extrema-direita e de políticas autoritárias. O ataque de Trump à democracia nos EUA teria parecido o material de um filme implausível há alguns anos - e, no entanto, ele é um dos principais candidatos à reeleição do Presidente. Em 2019, na Grã-Bretanha, elegemos um primeiro-ministro que era conhecido por ter um completo desrespeito pela verdade - tão oposto aos valores de integridade com os quais a Grã-Bretanha costumava ser associada. O nosso atual Governo está a restringir o direito de protesto - e, de alguma forma, tudo isto está a acontecer sem uma revolta maciça. Também no Reino Unido, esta semana, um Ministro do Governo ordenou que os murais do Rato Mickey pintados nas paredes de um centro de acolhimento para crianças não acompanhadas que procuram asilo fossem pintados por cima, para tornar o centro menos acolhedor. Alessandra di Montezemolo falou num webinar anterior do #WUJ sobre a situação em Itália. Em Israel, há grandes protestos contra os planos do governo para alterar o sistema jurídico e enfraquecer os controlos e equilíbrios que este oferece. Os ataques insidiosos à democracia em todo o mundo estão a aumentar de forma alarmante. E, depois de anos de progresso em questões como o racismo, a misoginia e a comunidade LGBTQ, estamos a assistir a uma reação extremamente negativa, com ameaças de morte contra analistas que se pronunciam sobre estas questões.

Porque é que estas posições anteriormente extremas entraram na nossa política dominante? Porque é que pessoas aparentemente decentes e educadas as apoiam? Não se trata, parece-me, dos outros, mas de nós. Nós somos as pessoas comuns em quem este colapso psicológico está a acontecer - e somos também as pessoas que trabalham no terreno e que estão, portanto, em posição, se não mesmo com a responsabilidade, de trabalhar com o trauma subjacente.

Estas mudanças na psique colectiva são potencialmente muito perigosas. São o material da opressão, da perda de liberdade, da violência, da injustiça que nos pode apanhar desprevenidos - como aconteceu na Europa na década de 1930. Um dos objectivos do #WUJ desde o início tem sido explorar o que a Psicologia Analítica tem para oferecer à situação atual - bastante, por acaso!

Por favor, junte-se a nós.

Com muito gosto.

Catarina Cox

8. Terça-feira, 19 de setembro de 2023, 18:00 – 20:00 BST

Donald Kalsched, Ph.D.

A democracia interna e externa e a ameaça do autoritarismo.



Donald escreve:

Desde que a Rússia invadiu a Ucrânia, fiquei hipnotizado com todos os pormenores da batalha e com as lutas heróicas do povo ucraniano contra a invasão brutal do seu país por Vladimir Putin. Para mim, isto tem sido mais do que uma "notícia". Levei-o a peito e não consigo parar de pensar nele! Penso que isto se deve ao facto de me ter sentido devastada pelos ataques à democracia americana no meu próprio país desde 2016, e impotente para fazer algo a esse respeito - exceto votar. Na Ucrânia há um inimigo claro (pelo menos por agora) e é possível lutar pela alma de vocês e do vosso país de uma forma clara. As linhas de batalha estão traçadas!

No ano passado, em 9 de março deth, escrevi uma carta de apoio aos colegas ucranianos e repito uma parte do que aí disse. Esta carta contém o essencial do que espero transmitir hoje.

... "Como sabem, escrevi sobre "O Trauma e a Alma". Vocês estão no meio de um Trauma de partir o coração, e estão a lutar pela Alma do vosso país; estão a lutar pela Alma do Mundo!

... "A vossa batalha faz parte de uma revolução na consciência. Os ditadores erguer-se-ão sempre contra esta nova consciência porque têm medo dela, mas a luta pela democracia, pela igualdade, pela diversidade e pela realidade sagrada de que todas as pessoas neste planeta contêm a centelha de um direito à vida e à liberdade dado por Deus é muito maior do que qualquer batalha, e tem de ser travada vezes sem conta em todas as gerações.

...Apesar do vosso trauma atual, estão a lutar pela Alma. Eu saúdo-vos!"

Donald continua...

No trabalho sobre traumas que faço com pacientes individuais, apercebi-me de que estou a lutar por uma democracia da psique contra a tirania das defesas autoritárias - tal como os soldados ucranianos da linha da frente estão a lutar pela democracia contra a tirania da autocracia russa - em Flherson, em Zaporizhzhia, em Bakhmut. É claro que não posso comparar a minha luta com a desses heróis ucranianos que arriscam as suas vidas todos os dias enquanto eu me sento no meu confortável escritório a falar com as pessoas. Mas o que eu quero dizer nesta apresentação é que a democracia não é apenas uma forma exterior de governo que vale a pena defender. É também uma forma interior. É um princípio de organização entre as partes de uma pessoa ou as partes de uma nação. Este princípio baseia-se na liberdade em vez do medo, na abertura em vez da constrição, na igualdade em vez da dominação e na inclusão em vez da exclusão, ou seja, na representação de todas as partes do todo num corpo central, e pluribus unam - dos muitos, um.

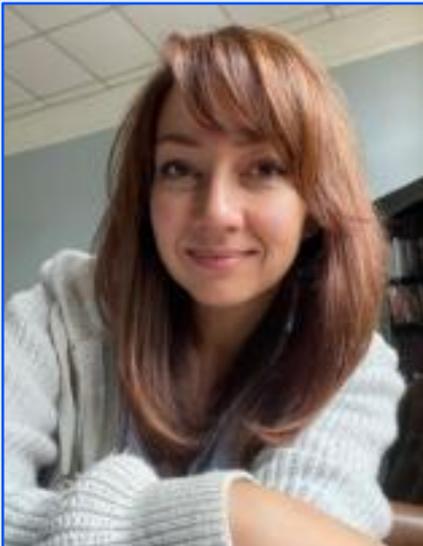
Jung foi eloquente quanto ao facto de a democracia ser crucial para uma psique saudável interiormente e para uma comunidade saudável exteriormente. A sua convicção advém da sua compreensão de que a consciência só é gerada através de uma luta agressiva entre os opostos. A democracia é o melhor contentor que temos para essa luta. Por conseguinte, a democracia, tanto interna como externa, é um motor de geração de consciência. É a forma de nos tornarmos inteiros e de gerarmos um centro moral em nós próprios e no mundo. Vale a pena lutar por ela em todas as frentes de batalha - tanto no interior como no exterior.

Donald Kalsched, Ph.D., é psicólogo clínico e psicanalista junguiano com consultório particular em Brunswick, Maine. É membro sénior do corpo docente e analista em formação da Sociedade Inter-Regional de Analistas Junguianos e faz parte da Direção do Maine Jung Center. Dá palestras e ensina a nível nacional e internacional sobre o tema do trauma da primeira infância e o seu tratamento, e dirigiu master classes para supervisores clínicos em muitos contextos clínicos. O seu célebre livro *The Inner World of Trauma: Archetypal Defences of the Personal Spirit* (Routledge 1996) explora a interface entre a teoria psicanalítica contemporânea e o pensamento junguiano no que se refere ao trabalho clínico prático com os sobreviventes de traumas da primeira infância. O seu segundo livro, *Trauma and the Soul: A Psycho-spiritual Approach to Human Development and its Interruption* (Routledge, 2013) explora algumas das dimensões místicas do trabalho clínico com sobreviventes de trauma. Está atualmente a trabalhar num terceiro grande livro que explorará os aspectos práticos do trabalho mais direto com os sentimentos e as defesas contra os sentimentos na situação clínica.



Oksana Zaleska trabalha com crianças e adultos há mais de 25 anos e, nos últimos 9 anos, tem trabalhado com as consequências da guerra, tendo adaptado o método junguiano do Desenho em Série para utilização em situações de emergência para crianças afectadas pela guerra. É coautora do programa psicossocial "Safe Space", que tem sido implementado na Ucrânia no sistema educativo desde 2015 e tem como objetivo apoiar e prevenir a PSPT em crianças.

Oksana é analista junguiana, psicoterapeuta infantil, membro da IAAP com um doutoramento em Psicologia, membro do Grupo Ucrâniano para o Desenvolvimento da Psicologia Analítica (UGD IAAP), fundadora e membro da Associação Profissional de Psicólogos Analíticos Infantis (PACHAP) e psicoterapeuta especialista sénior e supervisora no Centro de Saúde Mental da Universidade Nacional de Kyiv-Mohyla Academy.



Olena Brante nasceu e cresceu na Ucrânia e nos últimos seis anos viveu na Irlanda. Recebi formação como analista junguiana no Grupo de Desenvolvimento Ucrâniano. A minha área de interesse principal pertence aos tópicos sobre trauma (todas as suas variantes), fenómenos de narcisismo e processos de imigração.

Olena escreve: *Aprecio muito as técnicas artísticas e sinto muita curiosidade em relação ao banho frio e ao seu impacto na psique.*

Recordando a crença de Nathan Schwartz Salant de que cada Self proporciona a sua própria experiência durante a vida, vejo a vida da alma como muito difícil mas milagrosa.



Dmytro Zaleskyi MD é psiquiatra, analista junguiano e é membro individual da Associação Internacional de Psicologia Analítica desde 2010. Licenciou-se em medicina no Instituto Médico de Kiev, no Departamento de Psiquiatria, em 1988, e trabalhou no Hospital Psico-neurológico №1 da cidade de Kiev, e depois no Centro de Investigação de Medicina de Radiação da Academia de Ciências Médicas da URSS. De 1986 a 1991, trabalhou como liquidatário das consequências da catástrofe de Chernobyl como médico assistente, neurologista e psicoterapeuta.

Dmytro foi o primeiro presidente do Grupo de Desenvolvimento Oficial da IAAP na Ucrânia e serviu nas Forças Armadas da Ucrânia para mobilização como chefe do serviço médico do seu batalhão em 2015-2016.

Lisa Marchiano



Lisa escreve:

Perante um sofrimento insondável e uma manifestação do mal arquetípico, a imaginação vacila. Como é que é possível fazer face a tais coisas? A sensação de impotência ameaça dominar-nos e o tecido do sentido rompe-se. Perante o impensável, simples actos de bondade e solidariedade parecem não ser suficientes, mas podem ser tudo o que podemos oferecer. Estou grato por ter a oportunidade de participar neste webinar como a minha pequena contribuição, o meu esforço para tricotar a manga esfiapada do significado e da humanidade da forma mais pequena que posso.

Lisa Marchiano é uma analista junguiana em Filadélfia. É co-apresentadora do popular podcast de psicologia profunda *This Jungian Life* e autora de *Motherhood: Facing and Finding Yourself*, que foi traduzido para quatro línguas. O seu segundo livro será publicado no início de 2024 e chama-se *The Vital Spark: Recupere suas energias fora da lei e encontre seu fogo feminino*.

Interpretação simultânea e gravações

A tradução simultânea estará muito provavelmente disponível em:

- alemão
- espanhol
- italiano
- francês
- Português
- ucraniano
- Chinês



Os nossos agradecimentos à nossa equipa de 31 intérpretes profissionais voluntários, que dão o seu contributo para a Ucrânia.

Gravações de webinars anteriores em várias línguas estão disponíveis para consulta

[AQUI](#)

Uma prenda para os nossos colegas na Ucrânia

Não somos uma profissão bem paga. Quanto mais indispostos estão os nossos analisandos e clientes, menos podem pagar. Para além disso, muitos de nós vivem em países que estão a atravessar uma crise de custo de vida.

No caso dos nossos colegas na Ucrânia, muitos deles estão agora a trabalhar de graça ou a ganhar muito pouco.

Quando realizámos o nosso primeiro evento #WUJ com Ann Ulanov, queríamos angariar algum dinheiro para tentar aliviar o stress das preocupações financeiras dos nossos colegas na Ucrânia. Não podemos impedir os bombardeamentos, mas parecia-nos algo em que talvez pudéssemos ajudar. Desde então, já doaram mais de 40 000 libras, todas elas para a Ucrânia (para além da comissão da GoFundMe e das comissões bancárias). Os colegas têm sido muito generosos.

Só durante este mês, gostaríamos de convidar toda a gente a fazer uma oferta de uma semana de salário. É um grande pedido, nós sabemos. Mas também sabemos como é grande a necessidade.

Da última vez, enviámos 220 libras a cada colega da nossa lista, o que corresponde a cerca de metade do salário médio mensal. Seria uma verdadeira diferença se pudéssemos enviar mais uma prenda.

Por isso, convidamo-lo a partilhar com os nossos colegas aquilo de que dispõe. Não se trata apenas de uma ajuda prática - o significado simbólico será um bálsamo para a alma. (Como Junguianos, podemos refletir sobre o efeito na economia da nossa própria psique).

Para fazer uma doação aos nossos colegas ucranianos, [AQUI](#) clique em:

Reserve o seu bilhete: [AQUI](#)

e obrigado pela vossa generosidade.



Imagem de Carola Mathers

Abstrato 1, óleo e tinta sobre papel.

Carola é uma artista baseada no Reino Unido que trabalha com aguarela, óleos e meios mistos e que se reformou recentemente da prática clínica como Analista Junguiana.

Mais informações sobre a arte de Carola [AQUI](#)